

Lição 26

O Medo do Homem

Por Ray Comfort

Tradução: Fernando Guarany Jr.

“Temos tão grande medo do homem por termos tão pequeno temor a Deus. Um causa o outro. Quando o terror do homem assustá-lo, direcione seus pensamentos à ira de Deus.”

WILLIAM GURNALL

Comentário de Kirk Cameron: Se é como eu, você se importa com o que os outros pensam a seu respeito, e a última coisa que quer que aconteça é que as pessoas o achem doido. Se por um lado é bom preservar nossa reputação de integridade, por outro é bom lembrarmos que “o medo do homem” vem de Satanás, e constantemente tentará desencorajá-lo e destruir seu entusiasmo para falar com as pessoas sobre Jesus Cristo.

Perguntas e Objeções

“O cristianismo é entediante.”

Então, é porque você não o experimentou ainda. Nenhum Cristão jamais dirá que o Cristianismo é chato; [ao, contrário,] é uma aventura. Há milhões de pessoas que se divertem muito sendo Cristãos. O que você acha que fazemos o dia inteiro? Acha que vivemos sentados o dia inteiro lendo nossas Bíblias? Na verdade, esquiamos, nadamos, praticamos esportes, lemos e passamos o tempo com os amigos como ninguém. A diferença é apenas que fazemos isso sem pecado e, portanto, com menos problemas. Talvez seja por ter tantos problemas que você não se sinta entediado.”

Alguém certa vez disse: “Guarde seus medos para só si. Compartilhe sua coragem com todos.” Mesmo sendo verdade em termos de medos específicos, é um consolo saber que os heróis fazem seus atos heróicos apesar de seus medos. Coragem não é a não ter medo, mas conseguir vencê-lo. Se um herói não tivesse um medo a vencer, então, seu ato de coragem não seria verdadeiramente um ato de coragem.

É consolador sabermos que quase todo Cristão tem uma batalha contra o “medo do homem” no que diz respeito a alcançar os perdidos. Veja os medos do apóstolo Paulo (1 Coríntios 2:1-4). Ele afirmou que quando foi ministrar o evangelho aos Coríntios, não o fez com “ostentação de linguagem ou de sabedoria.” Declarou ainda que estivera em “fraqueza” (não se fiava em sua própria força ou habilidade) e “medo”

(em Grego, phobos, “sensação causada por susto”), o que resultou em “muito tremor” (convicção de sua suficiência). Paulo lutava contra o medo do homem. Há certas chaves que nos podem ajudar a colocar o medo em perspectiva. Uma delas é meditar naquilo que Deus não nos pede para fazer. Eis um cenário: Você está na frente de um shopping e vê um homem sozinho e sente uma forte convicção de que Deus quer que lhe dê um panfleto evangelístico. Seu coração começa a bater forte. Pensamentos inundam sua mente: E se ele ficar com raiva? Ele vai pensar que sou um fanático religioso que está tentando empurrar-lhe uma religião garganta abaixo. Eis o que dizer a si mesmo para facilitar a tarefa. Deus não está lhe pedindo que suba num caixão de sabão e que pregue para uma multidão. O Senhor não está lhe pedindo que faça isso num país onde possa acabar na cadeia por distribuir literatura Cristã. Tudo o Deus está lhe pedindo é que entregue um panfleto a um homem.

Quando a Marinha Americana treina pilotos de resgate, eles colocam tanta pressão psicológica em cima dos recrutas que a metade deles desiste. A Marinha quer os melhores e, por isso, aqueles que se alistam são levados aos limites de sua resistência como, por exemplo, serem lançados de helicópteros em água gelada. Na água, outro soldado simula um afogamento e, quando aquele que saltou para resgatá-lo o alcança, ele deliberadamente entra em pânico, agarra-o e o puxa para baixo. O soldado em treinamento deve dominar a situação ou é desqualificado do curso. Ele precisa ter o controle não apenas das circunstâncias, mas também de todos os seus medos.

Se quisermos resgatar a humanidade do fogo do inferno, devemos tomar o controle de nossos próprios medos e rejeitar os temores que o inimigo sopra em nossos corações. Não deixe mais as mentiras do inimigo penetrarem em sua mente. Lembre-se do comando: “Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a destra da minha justiça” (Isaías 41:10).

Estar atemorizado ou desencorajado é desonrar a Deus. Já que Ele sempre está conosco, jamais devemos perder a coragem. Lembre que Satanás é apenas uma criatura do Deus Todo-Poderoso. Uma pulga cega, anêmica, bamba das pernas e de muletas teria uma chance maior de derrotar uma manada de mil elefantes selvagens e desgovernados do que o inimigo tem de derrotar a Deus!

O Livro de Apocalipse diz a respeito de Jesus glorificado: “Da sua boca saía uma aguda espada de dois gumes” (1:16). Soldado de Cristo, jogue fora sua bainha; ela não faz parte de sua armadura. Sua espada, a Palavra de Deus, deve sempre estar pronta.

Há poder na Palavra de Deus. Quando a luz do Mundo é falada, a escuridão do inimigo deve desaparecer. Habitue-se a citar a Palavra de Deus quando o medo vier: “Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Onipotente descansará. Direi do Senhor: Ele é o meu refúgio e fortaleza, meu Deus; e Nele confiarei” (Salmo 91:1, 2).

Não devemos temer às pessoas, mas a Deus – aquele que tem poder para lançar no inferno (Lucas 12:5). Talvez, isso o ajude a livrar-se do medo das pessoas e substituí-lo pelo temor a Deus: Ele executa os covardes, desertores e traidores (veja Hebreus 10:26, 27; Apocalipse 21:8). Seu exército é para homens e mulheres de fé. O combustível de nossa coragem é a nossa fé em Deus. Se não temos coragem, é porque nos falta fé. Se nos falta fé, insultamos a integridade do Deus Todo-Poderoso.

Muitos anos atrás em uma igreja em Minneapolis, o pastor de evangelismo pegou o microfone. Ele era um ex-policial e a emoção ficou evidente em sua voz quando falou de uma vítima de acidente que segurou em seus braços certa vez. O

homem, criticamente ferido, debateu-se por uns instantes, suspirou profundamente e passou à eternidade. A voz do pastor encheu-se de emoção porque sua própria igreja tinha mais de mil membros, mas apenas cinco freqüentavam sua aula de evangelismo.

Ficou óbvio que o foco da atividade do exército estava em todos os alojamentos do quartel, menos no de evangelismo. Ele implorou: “O que há de errado com vocês? Não se importam que as pessoas estejam indo para o inferno? Posso ensiná-los a livrar-se de seu medo...” E ele não estava se gabando ao dizer isto. As portas da prisão do medo podem ser abertas com chaves muito simples: conhecimento da vontade de Deus, prioridades ordenadas, amor que não é passivo, gratidão pela cruz e o uso da Lei antes da graça – para citar algumas.

O que há de errado conosco? Como podemos não nos importar que os pecadores estejam sendo engolidos pela morte? Porque nos preocupamos com nossos medos quando as pessoas estão indo para o inferno? Devemos lamentar se nossos olhos estiverem secos quando orarmos pelos perdidos ou quando falamos com eles.

Perguntas

1. Como Paulo descreveu seus sentimentos ao evangelizar?
2. Será que algo de positivo pode vir do medo de alcançar os perdidos?
3. Como podemos colocar os nossos medos em perspectiva?
4. Qual a lição que a Marinha dos Estados Unidos quer que seus recrutas aprendam?
5. Por que devemos citar a Palavra de Deus face ao medo?
6. De acordo com William Gurnall, por que experimentamos o medo e como devemos vencê-lo?

Penas para Flechas

O Sr. Thorpe era membro do clube dos ‘infiéis’. Um de seus divertimentos era fazer imitações de cultos religiosos, exibindo imitações de pregadores famosos. Thorpe, certa vez, foi ouvir uma pregação de George Whitefield com o intuito de, em seguida, fazer chacota dele diante de seus colegas. Ouviu Whitefield tão cuidadosamente que aprendeu a fazer até os tons de voz e os trejeitos e, até mesmo, aprendeu algumas das doutrinas pregadas.

Quando o clube reuniu-se para ver sua imitação de Whitefield, Thorpe abriu a Bíblia para pregar um texto à maneira de Whitefield. Seus olhos bateram nesta passagem: “Exceto se vos arrependerdes, vós também perecerás.” Ao proferir estas palavras ele ficou passado, o pensamento de chacota sumiu de sua mente, falou com tanta honestidade e tornou-se o meio de sua própria conversão! Ele foi tomado pela força da verdade além de sua intenção, como alguém que brinca num rio, e é levado por sua correnteza.

“Mesmo o escarnecedor pode ser alcançado pelas flechas da verdade! As Escrituras tem com freqüência sido a única coisa que o seu Autor divino usa para converter a alma.”

Retirado do sermão número 950 de Charles Spurgeon, “Meios para Restaurar os Banidos.”

Palavras de Conforto

Tenho jeito com crianças. Ficou óbvio quando um menino de oito anos filho de um casal veio para o meu lado. O garotinho me chamava de “Tio Ray” e era extremamente maduro para oito anos. Já havia me hospedado na casa deste casal de amigos diversas vezes ao viajar para sua cidade e, assim, me sentia na liberdade de partilhar meu conhecimento com ele. Ele estava comendo um ovo cozido. Enquanto seus pais observavam, coloquei minhas mãos em seu ombro e disse com amor: “Jeremy, você sabia que o que mais mata por sufocamento nos Estados Unidos são ovos cozidos? Então, cuidado quando estiver comendo um. Vá comendo aos pedacinhos.” Nisso, saí satisfeito por ter dado um pouco da minha sabedoria à criança.

Trinta segundos depois, ouvi uma confusão e voltei à cozinha. Meu estúpido conselho tinha assustado o menino de tal forma que ele ficou histérico e vomitou ovo por todo o chão da cozinha.

Versículo para Memorização

“não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a destra da minha justiça.”

Isaías 41:10

Últimas Palavras

David Hume (1711–1776), filósofo e historiador Escocês, informado por seu médico que estava um pouco melhor, disse:

“Doutor, creio que o senhor não me contaria nada que não fosse verdade, então, seria melhor que dissesse que estou morrendo tão rápido quanto meus inimigos poderiam querer - caso algum inimigo eu tivesse - e tão confortável e alegremente quanto meus melhores amigos pudessem desejar.”

Tradução: Fernando Guarany Jr.
www.EvangelismoBiblico.com.br